



Espaço marinho, alterações climáticas e sustentabilidade do oceano **Investigadora da Ciências ULisboa distinguida pelo Conselho Europeu de Investigação**

Catarina Frazão Santos desenvolve investigação inovadora e interdisciplinar

O Conselho Europeu de Investigação ([ERC](#), na sigla em inglês) atribui bolsa de arranque ([starting grant](#), em inglês), no valor de 1,499,819.00 euros, a [Catarina Frazão Santos](#), investigadora e docente no [Departamento de Biologia Animal](#) da [Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa](#) (Ciências ULisboa) e investigadora integrada no [Centro de Ciências do Mar e do Ambiente](#) (MARE), pelo seu projeto “Planeamento do Uso Sustentável do Oceano na Antártida num contexto de Alterações Ambientais Globais (PLAnT)”.

O projeto tem como instituição proponente a [FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências](#). Com a duração de 60 meses, tem início no primeiro trimestre de 2024. Pela primeira vez, um processo de ordenamento do espaço marinho de larga escala vai ser pensado para uma área gerida internacionalmente (fora de jurisdições nacionais). “O objetivo principal do projeto PLAnT é promover o desenvolvimento e a implementação de processos de ordenamento do espaço marinho sustentáveis, equitativos, e que contribuem para a adaptação e a mitigação das alterações climáticas, na Antártida e a nível global”, diz Catarina Frazão Santos.

Nos últimos sete anos, a cientista tem tido como foco de investigação uma linha inovadora e interdisciplinar, em colaboração internacional, sobre planeamento do espaço marinho, alterações climáticas, e sustentabilidade do oceano. Com o projeto PLAnT, Catarina Frazão Santos e a sua equipa pretendem desenvolver uma visão integrada sobre o estado atual, condições futuras, e desafios para a utilização, conservação e governança dos sistemas socioecológicos marinhos na Antártida. “Vão ser exploradas soluções para adaptação e mitigação climática baseadas no oceano, bem como mecanismos para promoção de um planeamento dinâmico e adaptativo na região”, adianta.

De acordo com a cientista, no âmbito deste projeto vai ser possível ainda analisar as idiossincrasias sociais, económicas e políticas, que têm vindo a limitar o ordenamento do espaço marinho na Antártida. O foco deste projeto passa ainda por procurar transferir as soluções e aprendizagens, que vierem a ser identificadas para outras regiões. “É necessário sensibilizar para a necessidade de uma ‘mudança de paradigma’, no que respeita à gestão sustentável do oceano num contexto de mudança”, conclui.

Catarina Frazão Santos tem publicações científicas em revistas de topo, como é o caso da “[Nature Sustainability](#)” e da “[Nature Geoscience](#)”; tem dado suporte à Comissão Europeia, Organização das Nações Unidas e ao Banco Mundial enquanto especialista em ordenamento do espaço marinho e alterações climáticas; e é ainda editora-chefe fundadora da nova revista do grupo “Nature”, dedicada à sustentabilidade do oceano – “[npj Ocean Sustainability](#)”. A investigadora da Ciências ULisboa desenvolve ainda o seu trabalho como investigadora convidada da [Universidade de Oxford](#) e da [NOVA School of Business and Economics](#). Catarina Frazão Santos concluiu o doutoramento em [Ciências do Mar](#) em 2016, na Ciências ULisboa. A sua formação de base em Biologia Marinha (licenciatura) e Ecologia e Gestão Ambiental (mestrado) também foi obtida na Ciências ULisboa.



Informações:

Ciências ULisboa | Direção de Comunicação e Imagem | Gabinete de Jornalismo

Ana Subtil Simões - Tel: 217 500 444 e Telem: 964 730 529; Marta Tavares - Tel: 217 500 555 | Email: info.ciencias@ciencias.ulisboa.pt | Fotografias e três vídeos sobre o projeto PLAnT disponíveis no [cirus](#). Créditos: Ciências ULisboa